



Solução Numérica de Sistemas de Equações Lineares Métodos Iterativos: Gauss-Seidel

Cálculo Numérico Computacional



Agenda:

1. Revisão da aula passada – Gauss-Jacobi;
2. Método de Gauss-Seidel;
3. Exemplo;
4. Critério de Sassenfeld;
5. Exercícios;
6. Encerramento.

Cálculo Numérico Computacional



1. Revisão da aula passada – Gauss-Jacobi

- Aproximação do sistema $A.x = b$ na forma $x = C.x + g$;
- Define-se o processo iterativo:
$$x^{(k+1)} = C.x^{(k)} + g, \quad k = 0, 1, 2, \dots$$
- Também define-se algum critério de convergência.

Cálculo Numérico Computacional



- Vimos o exemplo:

$$\begin{cases} 10.x_1 & +2.x_2 & +x_3 & = 7 \\ x_1 & +5.x_2 & +x_3 & = -8 \\ 2.x_1 & +3.x_2 & +10.x_3 & = 6 \end{cases}$$

Reescrevendo na forma $x = C.x + g$:

Cálculo Numérico Computacional



$$\begin{cases} x_1^{(k+1)} = \frac{1}{10} (7 - 2x_2^{(k)} - x_3^{(k)}) \\ x_2^{(k+1)} = \frac{1}{5} (-5 - x_1^{(k)} - x_3^{(k)}) \\ x_3^{(k+1)} = \frac{1}{10} (6 - 2x_1^{(k)} - 3x_2^{(k)}) \end{cases}$$

- Após algumas iterações, com um valor definido para a tolerância ϵ , chegamos na solução aproximada.

Cálculo Numérico Computacional



2. Método de Gauss-Seidel

$$\begin{cases} x_1^{(k+1)} = 1/10 & (7 & -2 \cdot x_2^{(k)} & -x_3^{(k)}) \\ x_2^{(k+1)} = 1/5 & (-5 & -x_1^{(k+1)} & -x_3^{(k)}) \\ x_3^{(k+1)} = 1/10 & (6 & -2 \cdot x_1^{(k+1)} & -3 \cdot x_2^{(k+1)}) \end{cases}$$

- Processo de atribuição progressiva.
- O método **atualiza** as variáveis durante o processo

Cálculo Numérico Computacional



3. Exemplo

$$\begin{cases} 5.x_1 & +x_2 & +x_3 & = 5 \\ 3.x_1 & +4.x_2 & +x_3 & = 6 \\ 3.x_1 & +3.x_2 & +6.x_3 & = 0 \end{cases}$$

Reescrevendo na forma $x = C.x + g$:

$$\begin{cases} x_1 = & 1/5 & (5 & -x_2 & -x_3) \\ x_2 = & 1/4 & (6 & -3.x_1 & -x_3) \\ x_3 = & 1/6 & (0 & -3.x_1 & -3.x_2) \end{cases}$$

Cálculo Numérico Computacional



Por Gauss-Seidel, estabelecemos:

$$\begin{cases} x_1^{(k+1)} = 1/5 (5 - x_2^{(k)} - x_3^{(k)}) \\ x_2^{(k+1)} = 1/4 (6 - 3x_1^{(k+1)} - x_3^{(k)}) \\ x_3^{(k+1)} = 1/6 (0 - 3x_1^{(k+1)} - 3x_2^{(k+1)}) \end{cases}$$

Vamos atribuir inicialmente $x^{(0)} = (0, 0, 0)^T$

$\begin{matrix} \swarrow & \downarrow & \searrow \\ x_1^{(0)} & x_2^{(0)} & x_3^{(0)} \end{matrix}$

Cálculo Numérico Computacional



1ª Iteração – k=0:

$$\begin{cases} x_1^{(0+1)} = 1/5 (5 - x_2^{(0)} - x_3^{(0)}) \\ x_2^{(0+1)} = 1/4 (6 - 3 \cdot x_1^{(0+1)} - x_3^{(0)}) \\ x_3^{(0+1)} = 1/6 (0 - 3 \cdot x_1^{(0+1)} - 3 \cdot x_2^{(0+1)}) \end{cases} = \begin{cases} \frac{1}{5} \cdot (5 - 0 - 0) = 1 \\ \frac{1}{4} \cdot (6 - 3 \cdot (1) - 0) = 0,75 \\ \frac{1}{6} \cdot (-3 \cdot (1) - 3 \cdot (0,75)) = -0,875 \end{cases}$$

Dessa forma, $x^{(1)} = \begin{Bmatrix} 1 \\ 0,75 \\ -0,875 \end{Bmatrix}$

Cálculo Numérico Computacional



Devemos verificar o critério de parada. Vamos assumir o erro absoluto $\epsilon = 0,05$. Assim:

$$M^{(1)} = \max \left\{ \left| x_1^{(1)} - x_1^{(0)} \right|, \left| x_2^{(1)} - x_2^{(0)} \right|, \left| x_3^{(1)} - x_3^{(0)} \right| \right\} = \\ \max \{ |1 - 0|, |0,75 - 0|, |-0,875 - 0| \} = 1 > \epsilon$$

Critério não satisfeito

Cálculo Numérico Computacional



2ª Iteração – k=1:

$$\begin{cases} x_1^{(1+1)} = 1/5 (5 - x_2^{(1)} - x_3^{(1)}) \\ x_2^{(1+1)} = 1/4 (6 - 3x_1^{(1+1)} - x_3^{(1)}) \\ x_3^{(1+1)} = 1/6 (0 - 3x_1^{(1+1)} - 3x_2^{(1+1)}) \end{cases} = \begin{cases} \frac{1}{5} \cdot (5 - 0,75 - (-0,875)) = 1,025 \\ \frac{1}{4} \cdot (6 - 3 \cdot (1,025) - (-0,875)) = 0,95 \\ \frac{1}{6} \cdot (-3 \cdot (1,025) - 3 \cdot (0,95)) = -0,9875 \end{cases}$$

Dessa forma, $x^{(2)} = \begin{Bmatrix} 1,025 \\ 0,95 \\ -0,9875 \end{Bmatrix}$

Cálculo Numérico Computacional



Devemos verificar o critério de parada. Vamos assumir o erro absoluto $\epsilon = 0,05$. Assim:

$$M^{(2)} = \max \left\{ \left| x_1^{(2)} - x_1^{(1)} \right|, \left| x_2^{(2)} - x_2^{(1)} \right|, \left| x_3^{(2)} - x_3^{(1)} \right| \right\} =$$

$$\max \{ |1,025 - 1|, |0,95 - 0,75|, |-0,9875 - (-0,875)| \} = 0,2 > \epsilon$$

Critério não satisfeito

Cálculo Numérico Computacional



3ª Iteração – k=2:

$$\begin{cases} x_1^{(2+1)} = \frac{1}{5} (5 - x_2^{(2)} - x_3^{(2)}) \\ x_2^{(2+1)} = \frac{1}{4} (6 - 3x_1^{(2+1)} - x_3^{(2)}) \\ x_3^{(2+1)} = \frac{1}{6} (0 - 3x_1^{(2+1)} - 3x_2^{(2+1)}) \end{cases} = \begin{cases} \frac{1}{5} \cdot (5 - 0,95 - (-0,9875)) = 1,0075 \\ \frac{1}{4} \cdot (6 - 3 \cdot (1,0075) - (-0,9875)) = 0,99125 \\ \frac{1}{6} \cdot (-3 \cdot (1,0075) - 3 \cdot (0,99125)) = -0,999375 \end{cases}$$

Dessa forma, $x^{(3)} = \begin{Bmatrix} 1,0075 \\ 0,99125 \\ -0,999375 \end{Bmatrix}$

Cálculo Numérico Computacional



Devemos verificar o critério de parada. Vamos assumir o erro absoluto $\epsilon = 0,05$. Assim:

$$M^{(3)} = \max \left\{ \left| x_1^{(2)} - x_1^{(1)} \right|, \left| x_2^{(2)} - x_2^{(1)} \right|, \left| x_3^{(2)} - x_3^{(1)} \right| \right\} =$$

$$\max \{ |1,0075 - 1,025|, |0,991255 - 0,95|, |-0,999375 - (-0,9875)| \} \\ = 0,04125 < \epsilon$$

Critério satisfeito

Dessa forma: $\bar{x} \approx x^{(3)} = \begin{Bmatrix} 1,0075 \\ 0,99125 \\ -0,999375 \end{Bmatrix}$

Cálculo Numérico Computacional



4. Critério de Sassenfeld

- No método de Gauss-Seidel, vamos utilizar o critério das linhas e o **critério de Sassenfeld** para verificar a convergência;
- Critério das linhas: $\alpha_k = \sum_{\substack{j=1 \\ j \neq k}}^n |a_{kj}| \quad / \quad |a_{kk}|$
- $\alpha_k = \text{máximo}\{\alpha_k\} < 1$

Cálculo Numérico Computacional



- Critério de Sassenfeld:

$$\beta_1 = \frac{|a_{12}| + |a_{13}| + \cdots + |a_{1n}|}{|a_{11}|}$$

$$\beta_j = \frac{|a_{j1}|\beta_1 + |a_{j2}|\beta_2 + \cdots + |a_{jj-1}|\beta_{j-1} + |a_{jj+1}| + \cdots + |a_{jn}|}{|a_{jj}|}$$

Se $\beta = \text{máximo}\{\beta_j\} < 1$, então o método de Gauss-Seidel gera uma sequência convergente qualquer que seja $x^{(0)}$. Além disso, quanto menor for β , mais rápida será a convergência.



EXEMPLOS



EXERCÍCIOS

Cálculo Numérico Computacional



Próxima aula:

Aula 08

- Zeros de funções reais: Método da Bisseção

